

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA – *CAMPUS DO MUCURI*

**Plano de ação da coordenação do curso de
Medicina/Fammuc aprovado na 68ª
Reunião Extraordinária do Colegiado
do Curso.**



Coordenadora: Fernanda Arueira de Siqueira
Portaria 863, de 6 de abril de 2022, publicada no D.O.U. de 07/04/22

Vice-Coordenadora: Raissa Bamberg Elauar
Portaria 962, de 20 de abril de 2022

**TEÓFILO OTONI – MG
2022**

SUMÁRIO:

SUMÁRIO:	2
1 DADOS DA INSTITUIÇÃO:	3
2 OBJETIVO	3
3 REGIME DE TRABALHO	3
4 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	4
4.1 QUANTO AO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	4
4.2 RELAÇÃO COM DOCENTES	4
4.3 RELAÇÃO COM OS DISCENTES	5
4.4 RELAÇÃO COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	5
4.5 REPRESENTATIVIDADE NOS COLEGIADOS SUPERIORES	5
5 REFERENCIAIS DO PLANO DE AÇÃO	6
5.1 PRINCÍPIOS E METAS DO ENSINO DE GRADUAÇÃO NA UFVJM	7
5.2 COMPETÊNCIAS DO COORDENADOR DE CURSO	10
6 OBJETIVOS E METAS DA COORDENAÇÃO DE CURSO	12
6.1 OBJETIVOS	12
6.2 METAS	13
6.3 CRONOGRAMA	25
7 DIAGNÓSTICO	27
9 REFERÊNCIAS	29

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO:

Instituição: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-UFVJM
Endereço: *Campus* do Mucuri - Teófilo Otoni-MG, Rua do Cruzeiro, nº 01 - Jardim São Paulo.
CEP: 39803-371
Código da IES no INEP: 596

2 OBJETIVO

O Plano de Ação obedece aos princípios definidos na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96. O Plano é ainda definido de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2017-2021, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021 e o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Medicina do Mucuri (2018).

Este Plano de Ação visa garantir o cumprimento eficiente das atribuições da Coordenação, previstas no Manual de Coordenação de Curso UFVJM/2015 e, ainda, em consonância com o desempenho previsto da Coordenação disposto no Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Fammuc/UFVJM (p. 83 e p. 84, 2018).

O Coordenador do Curso desempenha um papel articulador e organizador na implantação do projeto pedagógico do Curso de Medicina, de forma planejada com a equipe 84 docente, buscando a integração do conhecimento das diversas áreas. Nesse sentido, o Coordenador buscará envolver efetivamente os docentes, os representantes do corpo discente e os técnicos administrativos, na implementação, execução e avaliação da matriz curricular. Para tanto, propõe-se a realização de reuniões antes do início de cada semestre letivo, propiciando espaços de discussão e reflexão acerca dos conteúdos abordados e dos que serão trabalhados, da metodologia e do cronograma de atividades, com base na articulação dos conteúdos. Além dessas atividades, o Coordenador exerce outras atribuições, conforme regulamentação interna da UFVJM (Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina do Mucuri, 2018).

3 REGIME DE TRABALHO

A Coordenação deverá atuar em Regime de Trabalho Integral ao Curso, com ou sem dedicação exclusiva, compreendendo a prestação de 40 horas semanais de trabalho, nele reservado tempo à Coordenação, que deverá ser aprovado pela Congregação da Fammuc

semestralmente.

4 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A Gestão do Curso deverá observar na sua conduta, visando o constante aprimoramento e atendimento às necessidades iminentes do Curso, o processo de avaliação interna institucional (Instrumento de Avaliação do Ensino), previsto na Resolução Consepe nº 63, de 23 de novembro de 2017, que é aplicado aos docentes e discentes do Curso de Medicina da Fammuc, no final do semestre, observando o ANEXO IV da citada Resolução. Além disso, será considerado o resultados das avaliações externas, tais como o Enade, como norteador para o constante desenvolvimento das atividades desse setor.

No que se refere ao IAE, após envio das avaliações dos estudantes e docentes através do sistema *E-campus*, a Coordenação gera um relatório com as manifestações coletivas dos participantes, sem a identificação destes. Este relatório é apreciado pelo Colegiado de Curso, nos termos da Resolução Consepe nº 63/2017. Tal relatório também é apresentado semestralmente em assembleia docente, com vistas a implementar melhorias no processo de ensino e aprendizagem e ouvir o *feedback* tanto dos discentes quanto do corpo docente.

As manifestações concernentes à infraestrutura são encaminhadas à Direção da Faculdade ou demais instâncias administrativas para providências.

O IAE contempla ainda as avaliações individuais dos alunos aos docentes. Tais avaliações são analisadas pelo Colegiado de Curso, em sessão reservada. Os apontamentos sobre condutas inadequadas ou necessidade de treinamento e capacitação são apreciadas e são tomadas providências, seja apresentando demanda de capacitação docente ao Núcleo de Formação Continuada Docente, seja encaminhando o professor para acompanhamento pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico em conjunto com a Coordenação do Curso.

4.1 Quanto ao Núcleo Docente Estruturante

O coordenador do curso deverá compor o NDE e exercer a sua presidência, garantindo a sua plena atuação em prol das demandas do Curso de Medicina.

4.2 Relação com Docentes

A Coordenação dispõe de horário regular para atendimento das demandas docentes, visando atuar como mediador para solução de conflitos ou esclarecimento de dúvidas, dentro

de suas competências e, ainda, colaborar no aprimoramento das práticas docentes no que tange o processo didático-pedagógico, apresentando os resultados do IAE semestralmente ao Colegiado que deverá propor intervenções, podendo ser acionado o Núcleo de Formação Continuada Docente (NFCDD) para auxiliar nessas questões (Resolução da Congregação da Fammuc nº 03, de 28 de julho de 2017).

4.3 Relação com os Discentes

A coordenação de curso atende às demandas individuais e coletivas dos alunos, mediante solicitações protocoladas na Secretaria da Coordenação, por meio de formulário específico, e-mail institucional ou presencialmente.

4.4 Relação com a Equipe Multidisciplinar

Para auxiliar na execução de atividades, a Coordenação do Curso conta com o apoio de outros órgãos e profissionais, a saber:

Núcleo de Apoio Psicopedagógico - O núcleo integra a estrutura organizacional da Faculdade de Medicina do Mucuri da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, de caráter permanente e autônomo, de natureza interdisciplinar e constitui órgão de assessoramento e execução de atividades psicopedagógicas. A Coordenação de Curso trabalha com constante assessoramento do Núcleo, identificando situações que necessitem de intervenção, seja com os docentes ou discentes.

Equipe administrativa - A Coordenação é auxiliada por equipe de técnicos administrativos que atuam sobre as questões referentes à matrícula, reopção, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, transferência, elaboração de documentos e processos diversos.

Técnicos de Laboratório e Equipe de Enfermagem - As equipes atuam assessorando Coordenação e docentes no desenvolvimento das atividades práticas de Laboratório e dos módulos de Práticas Integradas Ensino, Serviço e Comunidade Integração, Cirurgia ambulatorial e Internato.

4.5 Representatividade nos Colegiados Superiores

Participa como membro nato do Conselho de Graduação (Congrad), conforme disposto no Art. 2º, Inciso V, da Resolução Congrad nº 01, de 17 de fevereiro de 2011.

Exerce a representatividade como membro efetivo nos órgãos colegiados internos da Fammuc, sendo membro nato da Congregação da Faculdade de Medicina do Mucuri e exercendo a Presidência do Colegiado do Curso de Medicina, respectivamente, estabelecidas pela Resolução Consu nº 23, de 05 de setembro de 2014, que dispõe o Regimento Interno da Congregação da Fammuc e Resolução nº 01 da Congregação da Fammuc, de 06 de dezembro de 2014, que dispõe o Regimento Interno do Colegiado de Curso da Fammuc/UFVJM. Além disso, exerce a Coordenação Geral do Internato Médico e Presidência da Comissão de Internato, conforme disposto no Art. 10 do Regimento do Internato Médico da Fammuc.

5 REFERENCIAIS DO PLANO DE AÇÃO

Neste item, descrevem-se as referências da construção do Plano de Ação do Coordenador do Curso de Medicina do Mucuri. Essas referências representam tanto as determinações legais referentes ao ensino no País, quanto as opções teórico-metodológicas realizadas no âmbito da UFVJM e do curso, em particular. Descrevem-se ainda os objetivos do Plano de Trabalho e da atuação da Coordenação.

O Plano de Ação obedece aos princípios definidos na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96. O Plano é ainda definido de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2017-2021, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021 e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Medicina da Faculdade de Medicina do Mucuri (2018).

Os PPI, PDI e PPC são muito mais que documentos técnico-burocráticos, constituem em instrumentos de ação político-pedagógica que garantem a formação holística e crítica dos estudantes envolvidos, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, a formação profissional e o pleno desenvolvimento pessoal.

O Plano de Desenvolvimento Institucional consiste num documento em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Abrange o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações do Plano da IES, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. Apresenta, ainda, um quadro-resumo contendo a relação dos principais indicadores de desempenho, que possibilite comparar, para cada um, a situação atual e futura (após a vigência do PDI). O PDI deve estar intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como

procedimento auto-avaliativo como externo.

O Projeto Pedagógico Institucional define as diretrizes pedagógicas mais específicas, capazes de traduzir no cotidiano os princípios a seguir, norteadores da Instituição. Os princípios que regem a educação na UFVJM constituem o eixo do planejamento das atividades acadêmicas, articuladas à pesquisa e à extensão. Pretende-se que a educação, alicerçada nesses princípios, venha a consolidar e concretizar a Missão Institucional, a qual está comprometida com as demandas das comunidades contempladas por esta Instituição.

5.1 Princípios e Metas do Ensino de Graduação na UFVJM

São princípios institucionais definidos no PDI 2017-2021 (pp. 15 - 16), em conformidade com Estatuto Geral da UFVJM, subtítulo II, artigo 3º:

- ✓ A formação universitária obedecerá aos princípios fundados no respeito à dignidade e aos direitos fundamentais do ser humano;
- ✓ A observância dos princípios da ética, da gestão democrática, transparência, participação, legalidade, legitimidade, economicidade, impessoalidade, moralidade, publicidade dos atos, planejamento, avaliação e sustentabilidade;
- ✓ O respeito à liberdade de pensamento e de expressão;
- ✓ A universalização do conhecimento, com profissionalismo e competência técnica;
- ✓ O respeito à cidadania e à diversidade étnica e cultural;
- ✓ A natureza pública e gratuita do ensino de graduação e pós-graduação stricto sensu, sob responsabilidade da União;
- ✓ A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- ✓ A excelência acadêmica;
- ✓ A defesa dos direitos humanos, com tratamento justo e respeitoso ao ser humano e à vida;
- ✓ A qualidade e desenvolvimento sustentável;
- ✓ A preservação e incentivo aos valores culturais;
- ✓ A integração sistêmica entre educação, trabalho e atuação social;
- ✓ A democratização da educação no que concerne à gestão, à igualdade e à oportunidade de acesso e socialização de seus benefícios.

Os princípios acima são traduzidos por meio das Diretrizes Pedagógicas específicas, conforme estabelecidas no PPI 2017-2021 (pp. 02-03):

I- gerar, desenvolver, disseminar e aplicar o conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma indissociada e integrados na educação do cidadão, na formação técnico-profissional, na difusão da cultura e na criação filosófica, artística, literária, científica e tecnológica;

- II- estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e o pensamento reflexivo e crítico;
- III- formar e qualificar continuamente profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, zelando pela sua formação humanista e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida;
- IV- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação filosófica, artística, literária, científica e tecnológica nos cursos presenciais, semipresenciais e a distância;
- V- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional;
- VI- estimular o entendimento e o debate dos problemas do mundo moderno, em particular os regionais e nacionais;
- VII- prestar serviços à comunidade e estabelecer com esta uma relação de interatividade, por meio de ações de extensão;
- VIII- complementar a formação cultural, intelectual e ética de seu corpo docente, discente e técnico-administrativo;
- IX- contribuir para o processo de desenvolvimento das regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Norte e Noroeste de Minas Gerais e do Brasil.

As metas e ações pedagógicas estabelecidas no PDI e PPI (2017-2021) precisam ser conhecidas, acompanhadas e executadas pela Coordenação e Colegiado de Curso com o objetivo de “buscar uma prática pedagógica e curricular compatível com a formação de profissionais instrumentalizados para responder às demandas contemporâneas geradas pelo avanço científico/tecnológico e às exigências conjunturais em permanente evolução” (PDI, p.77).

Destacamos algumas metas e ações:

METAS	AÇÕES
1. Fomentar discussões que permitam uma maior flexibilidade de concepção e modelos curriculares, bem como de práticas didáticas e de avaliação da aprendizagem.	1.1. Promover fóruns de discussão entre os cursos de graduação sobre modelos curriculares inovadores, flexibilização curricular, práticas didáticas e de avaliação;
2. Reestruturar os cursos da UFVJM e	2.1.Promover, em articulação com os Colegiados

<p>atualizar os projetos pedagógicos em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.</p>	<p>dos Cursos, debates sobre a organização pedagógica e curricular dos cursos em face das Diretrizes Curriculares Nacionais;</p> <p>2.2. Fomentar a discussão quanto à estruturação dos cursos da UFVJM com foco na aquisição de competência para atuação multiprofissional;</p> <p>2.3. Propor, assessorar e acompanhar o processo de discussão e aproximação dos currículos de cursos iguais ou semelhantes existentes nos campi da UFVJM;</p>
<p>3. Ampliar os processos de análise, acompanhamento, controle e avaliação dos cursos de graduação, incentivando a auto-avaliação;</p>	<p>3.1. Coletar e analisar dados do instrumento de avaliação do ensino de graduação (IAE) e utilizar os resultados para o planejamento de ações de melhoria do ensino;</p> <p>3.2. Estimular no âmbito dos Colegiados de cursos de graduação, ações de análise dos processos avaliativos dos cursos (CPA, IAE, ENADE, ANASEM), avaliações realizadas pelo INEP, incentivando a autoavaliação e a implementação de ações de melhoria do ensino.</p> <p>3.3 Implantar mecanismos de acompanhamento dos egressos quanto à sua atuação profissional e sua visão crítica dos cursos da UFVJM, utilizando os resultados para a implantação de ações voltadas à melhoria do ensino.</p>
<p>4. Implementar ações que visem a redução dos índices de retenção e evasão nos cursos de graduação;</p>	<p>4.1. Promover espaços de reflexão e análise para melhorar a compreensão acerca das múltiplas causas dos fenômenos da retenção e da evasão;</p> <p>4.3 Recepcionar o corpo discente quando do seu ingresso e acompanhar sua trajetória acadêmica, mediante o desenvolvimento de medidas para a identificação e intervenção precoce nas situações de risco elevado de retenção/evasão;</p>
<p>5. Consolidar e viabilizar ações de inclusão, em conjunto com as Pró Reitorias, administração superior Unidades Acadêmicas;</p>	<p>5.2 Promover ações para garantir as condições de acesso, permanência e êxito acadêmico dos estudantes com necessidades especiais: deficiência, superdotação/altas habilidades e transtornos globais de desenvolvimento;</p> <p>5.5 Promover ações para a melhoria da qualidade e para a humanização das relações interpessoais na UFVJM incluindo a relação professor/estudantes as quais devem ser pautadas nos princípios da justiça e da legalidade.</p>
<p>6. Promover a expansão de recursos tecnológicos no ensino e o estímulo à utilização de tecnologias educacionais;</p>	<p>6.1 Estimular ações de integração das modalidades presencial e a distância, fomentando a utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na modalidade presencial;</p> <p>6.2 Adotar medidas de incentivo à consulta e a</p>

	divulgação de conteúdos pelos docentes em plataformas virtuais de aprendizagem de reconhecida qualidade, a fim de disponibilizar aos discentes, instrumento adicional para a atualização de conhecimentos e promoção de autonomia.
7. Promover ações de valorização e melhoria do trabalho docente nos cursos de graduação;	7.1 Fomentar, juntamente com a Unidades Acadêmicas, desenvolvimento de cursos de formação pedagógica e novas tecnologias metodologias de ensino para professores da UFVJM; 7.2 Engendrar esforços para diversificação e melhoria de recursos tecnológicos e infraestrutura para atuação pedagógica docente; 7.3 Incentivar e apoiar ações voltada para a ampliação das oportunidades de titulação e atualização dos docentes em sua área de competência;
10. Tornar mais eficientes os processos de gestão acadêmica como elementos basilares às ações de ensino;	10.1.Fomentar a construção /implementação de indicadores de esforços e resultados nas unidades administrativas e acadêmicas; 10.2 Tomar medidas para melhorar o conhecimento acerca dos processos e normas institucionais que os regem; 10.3 Envidar esforços para o contínuo aperfeiçoamento do sistema informatizado de gestão acadêmica a fim de contemplar a forma de organização e as especificidades dos cursos da UFVJM, considerando suas características gerais e particulares.

5.2 Competências do Coordenador de Curso

Além das diretrizes que norteiam a atuação da Coordenação de Curso, a UFVJM conta com uma regulamentação específica do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe – Resolução nº09/2009, que estabelece em seu artigo 2ª, as competências dos Coordenadores de Curso de Graduação a seguir:

- I-convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso, com direito a voto comum e da qualidade;
- II-representar o Curso nas diversas instâncias universitárias;
- III-executar as deliberações do Colegiado de Curso;
- IV-encaminhar os processos, pareceres e deliberações do Colegiado, aos órgãos competentes;

- V-decidir sobre matéria de urgência ad referendum do Colegiado de Curso;
- VI-cumprir e fazer cumprir as decisões dos órgãos superiores sobre matérias relativas ao Curso;
- VII-apresentar aos docentes e discentes do Curso, o Projeto Pedagógico do Curso, enfatizando a sua importância como instrumento norteador das ações desenvolvidas;
- VIII-coordenar, acompanhar e orientar todas as atividades didático-pedagógicas do Curso;
- IX-planejar e realizar reuniões com os docentes do Curso, para discussão do desempenho acadêmico dos discentes e indicação de estratégias que visem a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- X- planejar e realizar reuniões com os discentes do Curso, para discussão do desempenho acadêmico e identificação de pontos fortes e fracos no desenvolvimento dos componentes curriculares;
- XII- encaminhar aos docentes, para análise, e deles recolher os processos de aproveitamento de créditos de disciplina(s) já cursadas pelos acadêmicos da UFVJM ;
- XIII- analisar os programas de disciplinas para efeito de aproveitamento de créditos dos acadêmicos, em caso de ausência do docente responsável pela disciplina;
- XIV- apresentar ao Colegiado de Curso, as propostas de revisão e alterações do Projeto Pedagógico do Curso, no que diz respeito a ementas, cargas horárias e pré-requisitos;
- XV- propor inovações curriculares introduzindo mudanças no Curso, de forma planejada e consensual, visando produzir uma melhora da ação educacional;
- XVI-elaborar o horário de aula e inserir o plano de oferta de disciplinas no SIGA-Ensino, obedecendo os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico;
- XVII-coordenar as ações de natureza acadêmico-pedagógicas, referentes a concurso público para docentes;
- XVIII-solicitar à chefia imediata a contratação de pessoal docente;
- XIX-subsidiar o Programa de Avaliação Institucional da UFVJM, bem como colaborar na execução das ações relativas à avaliação, aprovadas pelos órgãos competentes;
- XX-coordenar o processo de avaliação interna do Curso, e a partir dos resultados efetuar os encaminhamentos cabíveis;
- XXI-coordenar o processo permanente de melhoria do Curso;
- XXII-propor convênios de natureza acadêmico-pedagógica entre a UFVJM e outras Instituições e órgãos;
- XXIII-zelar pelo cumprimento do Calendário Acadêmico;
- XXIV-fornecer as informações necessárias à elaboração do Catálogo do Curso e demais ações de divulgação dos programas e atividades de graduação da UFVJM, inerentes ao Curso;

- XXV- fazer a interlocução entre os docentes do Curso e a Pró-Reitoria de Graduação;
- XXVI- manter atualizados os Planos de Ensino das disciplinas no SIGA-Ensino;
- XXVII- estabelecer prazo para a entrega pelos docentes, do Plano de Ensino de disciplinas, atualizado ou inexistente, conforme o caso;
- XXVIII- encaminhar à Pró-Reitoria de Graduação declarações de que os estudantes formandos cumpriram com as exigências do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Estágio Curricular Supervisionado (ECS) e Atividades Complementares (AC), quando for o caso, para efeito de colação de grau;
- XXIX- desempenhar outras atribuições inerentes ao cargo, não especificadas nesta Resolução, quando orientadas pela Pró-Reitoria de Graduação.

6 OBJETIVOS E METAS DA COORDENAÇÃO DE CURSO

As atribuições da Coordenação de Curso, na UFVJM, conforme apresentadas acima, refletem a complexidade da atuação e, por outro lado, evidencia a importância dessa instância como mobilizadora de ações no intuito de fortalecer e aprimorar as práticas desenvolvidas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Nessa direção, é imprescindível que sejam traçados objetivos e metas que nortearão as ações estratégicas para a gestão didático-pedagógica do Curso de Medicina da Fammuc.

6.1 Objetivos

Permitir o acompanhamento do desenvolvimento das funções da Coordenação do Curso, de forma a garantir o atendimento à demanda existente e atuação mais eficiente, tendo em vista que a gestão do curso inclui, entre outras atividades, a presidência do Colegiado de Curso; a presidência do Núcleo Docente Estruturante (NDE); o estabelecimento de relação constante com os docentes, discentes e técnicos bem como a participação nos órgãos colegiados superiores superiores (Congregação e Congrad).

6.2 Metas

PLANO DE AÇÃO PRIMEIRO SEMESTRE 2022 - COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA FAMMUC - UFVJM			
Nº	OBJETO	METAS	COMO
1	VISITA <i>IN LOCO</i> - MEC	Reconhecer o Curso de Medicina da FAMMUC - UFVJM	Acompanhar todas as etapas do Processo de Visita <i>In Loco</i> da Comissão Avaliadora do MEC do processo de pedido de reconhecimento do curso de Medicina da FAMMUC
2	Resultados do IAE	Analisar criteriosamente as avaliações da IAE como forma de identificar aspectos relacionados a problemas e necessidades de modificação, além das perspectivas de inovação.	<p>Analisar os relatórios acerca dos aspectos metodológicos e pedagógicos do curso, propondo ações de reforço às atividades exitosas e alterações nas que não tenham atingido uma boa avaliação.</p> <p>Discutir como o corpo docente e discente, a partir dos resultados do IAE, propostas de inovação para o PPC e estrutura do curso.</p>

			Divulgar, junto aos professores e alunos, à comunidade acadêmica os resultados da avaliação da CPA e as ações decorrentes.
3	Desempenho do corpo docente	Manter corpo docente na média estabelecida pela IES. Conceito ≥ 4	Analisar os resultados obtidos por cada professor.
			Realizar reforço positivo aos que tiveram bom desempenho e com os que apresentaram alguma dificuldade/deficiência
			Discutir e alinhar estratégias para melhoria por parte dos docentes e acompanhadas pelo NDE
4	Monitoria/ Iniciação Científica	Engajar o corpo docente e discente nos Projetos de IC/Monitoria junto a FAMMUC	Encaminhar edital da FAMMUC aos professores para elaboração de projetos de monitoria e IC, com temáticas atuais, comerciais e inovadoras e, também, fomentar parcerias e colaboração entre os docentes
			Apresentar feedback, em reunião, sobre os indicadores de produção científica do curso e as metas traçadas atualizadas.

			Realizar reuniões com o colegiado para tratativas de envio de propostas, processos seletivos e acompanhamento das atividades de monitoria, IC e grupos de pesquisa .
5	Extensão	Engajar o corpo docente e discente nas ações e eventos de responsabilidade social	<p>Apresentar os grupos/projetos de extensão desenvolvidos na FAMMUC</p> <p>Ofertar cursos de extensão pelo com abordagem para formação e captação atendendo a CH estabelecida pelas temáticas relacionadas ao seu curso.</p> <p>Promover novos projetos de extensão de interesse do curso com a utilização da verba disponibilizada no orçamento.</p>
6	Capacitação Docente	Garantir a participação de 100% do corpo docente nas atividades de formação realizadas.	Orientar e estimular a participação nas capacitações docentes, reforçando a meta de carga horária estipulada pela Instituição.
7	Conteúdos Curriculares	Adequar os conteúdos curriculares ao perfil profissional do egresso, abordando os seguintes conteúdos: educação ambiental,	Atualizar, permanentemente, os planos de ensino das disciplinas curriculares, visando a abordagem dos conteúdos citados

		direitos humanos, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.	Atualizar o PPC do Curso seguindo as recomendações das DCNs, instrumento de avaliação e contextos sociais e demandas do mercado.
8	APS - Atividades Práticas Supervisionadas	Acompanhar 100% das APS, levando em consideração os aspectos de carga horária e disciplinas.	<p>Discutir propostas com o NDE e professores coordenadores das APS.</p> <p>Definir os temas, formação das equipes, metodologia e produto/tecnologia a ser desenvolvida e fazer o alinhamento das atividades com professores e alunos</p> <p>Divulgar amplamente junto ao corpo discente e realizar o devido acompanhamento das etapas inerentes as APS.</p> <p>Elaborar uma planilha para acompanhamento e registro das APS.</p>
9	Estágio Supervisionado e Aulas Teórico-Práticas	Solicitar à Direção da Unidade a celebração de convênios entre a IES e instituições de saúde públicas e	Realizar, juntamente com a Coordenação de Estágio e professores de Aulas Práticas o levantamento da demanda de campos de

		<p>privadas em nível municipal e estadual e supervisionar o cumprimento da atividade</p>	<p>prática e a disponibilidade junto às secretarias de saúde dos municípios da região e Secretaria de Saúde do Estado e Instituições privadas.</p> <p>Confirmar a parceria e atender às demandas das instituições de saúde, visando o estabelecimento de um bom relacionamento e garantia das vagas, com a contribuição do Núcleo de Integração, Ensino e Serviço (NIES).</p> <p>Manter contato constante com os professores supervisores de estágio e acompanhar os relatórios emitidos pelos professores e coordenação.</p>
10	Atividade Complementar	<p>Acompanhar, divulgar e supervisionar a inserção das atividades pela Comissão responsável, atendendo os prazos e regulamento.</p>	<p>Orientar os alunos em relação à carga horária a ser cumprida, prazo de solicitação e tipos de atividades</p> <p>Acompanhar o registo das atividades complementares no prazo estipulado pelo calendário acadêmico.</p>

			Ofertar atividades acadêmico-científico-sociais ao corpo discente.
11	Desempenho e frequência discente	Acompanhar o desempenho e a frequência discente	<p>Acompanhamento e emissão de relatórios de frequência para cada disciplina para identificar alunos com baixa adesão nas aulas e/ou ausentes</p> <p>Reforçar com os professores o acompanhamento e o registro da participação dos alunos em aula levando em consideração o registro da frequência nas aulas e desempenho acadêmico com as notas das avaliação</p> <p>Fazer contato com os alunos para identificar os motivos da ausência nas aulas ou do baixo desempenho e encaminhar aos setores responsáveis - coordenação, Núcleo de apoio psicopedagógico.</p>
12	Evasão	Atingir a meta estipulada pela Instituição a cada semestre	Acompanhar os relatórios de nota frequência e notas dos alunos, para identificar problemas de adaptação/rendimento acadêmico.

			<p>Identificar, junto aos alunos, de forma preventiva, possíveis motivos para evasão e, também, aspectos motivacionais para permanência no curso , com apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico</p>
			<p>Ampliar a divulgação das potencialidades do curso aos alunos, mediante eventos científicos, encontro com egressos, partilhas de experiências, atuação em projetos de engajamento.</p>
			<p>Estabelecer fluxo de encaminhamento ao diretor da IES, em caso de dificuldades de permanência no curso.</p>
13	Reuniões Líderes de Turma	<p>Promover reuniões visando uma retroalimentação que proporcione a melhoria do curso.</p>	<p>Atualizar, semestralmente, a indicação e permanência dos representantes de cada semestre e turno do curso</p> <p>Manter ativo o contato dos representantes e os demais canais de comunicação.</p>

			Realizar reuniões para apresentação das demandas dos alunos, propostas de melhoria, discussão de temas relevantes,
14	Eventos do curso	Ofertar atividades formação complementar nos eventos institucionais	<p>Realizar eventos específicos como cerimônias, Encontro de Egressos quando for o caso, Simpósios, Seminários, Palestras, Congressos, Dia do Médico (palestras/minicursos e oficinas), treinamentos</p> <p>Divulgar os eventos a todos os alunos com antecipação, via redes sociais e outros canais de comunicação</p> <p>Estimular o engajamento dos professores do curso aos eventos, de forma a agregar novas ideias e colaborações</p> <p>Participar efetivamente da Conexão, com proposição de palestras, mesas redondas e oficinas específicas ao curso ou em parceria com cursos afins.</p>

15	Ouvidoria	Responder às demandas do Curso; Identificar insatisfação e sanar os pontos negativos	<p>Realizar levantamento de informações acerca da notificação da Ouvidoria, como: motivo da insatisfação, fatores desencadeantes</p> <p>Realizar a análise da situação desestabilizadora e consultar os sujeitos envolvidos (denunciados), buscando a averiguação dos fatos para chegar a uma solução cabível.</p> <p>Investigar, após a solução da demanda, os pontos negativos e/ou geradores da insatisfação e, a partir disso, adotar estratégias de resolução.</p>
16	Reuniões de NDE	Acompanhar o NDE na execução de reuniões mensais ordinárias e extraordinariamente quando necessário e seus devidos registros atuando na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de	<p>Agendar reuniões mensais do NDE, objetivando discussões sistemáticas a partir das necessidades de melhoria no processo ensino e aprendizagem.</p> <p>Manter a atualização periódica do PPC, dividida entre os membros do NDE.</p>

		aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN	Solicitar ao NFCD a capacitação de capacitação do corpo docente sobre as DCN e PPC
17	Calendário Acadêmico	Realizar, acompanhar e divulgar todas as atividades contidas no Calendário Acadêmico dentro do prazo estipulado.	Acompanhar a elaboração do Planejamento Modular e sua execução dentro dos prazos previstos Acompanhar o calendário acadêmico e realizar informes aos envolvidos (alunos e professores) através de canais de comunicação oficiais para minimização de falhas.
18	Reunião Colegiado de Curso	Promover e registrar reuniões ordinárias mensais e extraordinariamente, quando necessário, tratando dos objetivos e outros aspectos relevantes para a melhoria do curso	Estabelecer um cronograma e divulgar entre as partes envolvidas Apresentar as ações do Curso, levantar as demandas dos professores e discentes, discutir estratégias para execução das metas do curso, compartilhar informes e orientações institucionais. Aprovar Planejamento Modular, Plano de Oferta de Disciplinas, Aproveitamento de Estudos, definição de perfil

			de vagas, dentre outros.
19	Publicação Docente	Estimular os docentes do curso a apresentar no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos	<p>Estimular a participação dos docentes em eventos científicos, com apresentação de trabalhos desenvolvidos juntamente com os alunos.</p> <p>Incentivar a publicação de trabalhos, com propostas de Monitoria e Iniciação Científica.</p> <p>Reforçar a importância da produção científica docente através da divulgação do Plano de Carreira Docente, como também mostrando ser um parâmetro de qualidade institucional do Curso para o MEC</p>
20	Bibliografia Básica	Atualizar periodicamente a Bibliografia Básica para mantê-la adequada às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC referendando por relatório de adequação assinado pelo NDE conforme o novo instrumento de avaliação (indicador 3.6)	<p>Realizar revisão periódica do PPC, com atualização de planos de ensino e ementas, visando a atualização bibliográfica</p> <p>Convocar professores de cada área de ensino para revisão da bibliografia</p> <p>Analisar a consulta e procura pelas referências,</p>

			a partir de informações da Biblioteca, movimentação de empréstimos e acessos a plataformas on-line. Emitir, juntamente com o NDE, relatório de adequação da bibliografia básica.
21	Bibliografia Complementar	Atualizar periodicamente e adequar em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC referendando-os por relatório de adequação assinado pelo NDE conforme o instrumento de avaliação (indicador 3.7)	Realizar revisão periódica do PPC, com atualização de planos de ensino e ementas, visando a atualização bibliográfica; Convocar professores de cada área de ensino para revisão da bibliografia. Analisar a consulta e procura pelas referências, a partir de informações da Biblioteca, movimentação de empréstimos e acessos a plataformas on-line. Emitir, juntamente com o NDE, relatório de adequação da bibliografia complementar.

6.3 Cronograma

CRONOGRAMA SEMESTRAL DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA DA FAMMUC/UFVJM

Atividades/ações	Órgão/apoio/assessoramento e/ou Responsáveis	Cronograma semestral						Periodicidade
		Meses						
		1	2	3	4	5	6	
Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e do NDE; Registrar as decisões em atas; Acompanhar e execução das decisões; Estabelecer a pauta das reuniões; Realizar as convocações. Presidir as Reuniões.	Coordenação com apoio da Secretaria da Coordenação e NAP	X	X	X	X	X	X	Mensal ordinariamente e, sempre que necessário, extraordinariamente.
Convocar e Presidir Assembleia Docente	Coordenação com apoio da Secretaria da Coordenação e Direção	x					x	Semestral
Plano de Oferta de Disciplinas	Coordenação com apoio da sua Secretaria	x					x	Semestral
Aprovação de Planos de Ensino	Coordenação com apoio do NAP	x					x	Semestral
Convocar e Presidir reuniões da Comissão de Internato	Coordenação com apoio da Secretaria da Fammuc	x					x	Semestral
Participar de reuniões, representando o curso do Congrad e Congregação do Curso da Fammuc	Coordenação	x	x	x	x	x	x	Mensal ordinariamente, e sempre que necessário, extraordinário
Atendimento a docentes e discentes	Coordenação com apoio do NAP e Secretaria da Coordenação	x	x	x	x	x	x	Diário, pela Secretaria e NAP, por e-mail ou presencialmente; sob agendamento com a Coordenação.
Supervisão das atividades dos coordenadores de módulos (sequenciais e longitudinais), de período e de eixo temático.	Coordenação com apoio do NAP e Secretaria da Coordenação	x					x	Semestral ou em caso de demanda urgente

Aprovação de aproveitamentos de estudos	de de	Coordenação com apoio dos professores do curso	x						x	Semestral
Reuniões com Diretoria de Graduação, Ouvidoria, Reitoria, Pró-reitoria de Graduação, Direção da Faculdade, entre outros entes internos à UFVJM		Coordenação com apoio do NAP e Secretaria	x	x	x	x	x	x	x	Periodicamente, sob demanda
Reuniões com Camem		Coordenação com apoio da Direção e NAP	x	x	x	x	x	x	x	Mensalmente
Reuniões com instituições de saúde parceiras	com de	Coordenação com apoio da Direção e Secretaria	x						x	Semestral, ou sob demanda

7 DIAGNÓSTICO

O diagnóstico a respeito do trabalho realizado pela Coordenação é realizado continuamente, mas principalmente, quando de posse dos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE). A coordenação de um curso de Medicina em fase de implantação é um dos maiores desafios enfrentados na Fammuc. Soma-se às inúmeras demandas acadêmico-pedagógicas, o fato de termos um corpo docente graduado em Medicina majoritariamente com jornada de trabalho de 20 horas semanais, o que gera grande dificuldade para escolha de Coordenadores e Vice-coordenadores.

Constata-se que a determinação legal de que a Coordenação do Curso de Medicina seja privativa de docente com graduação em Medicina tem sido um dificultador para haver uma continuidade na Gestão do Curso. Percebe-se uma alta rotatividade e interrupção de processos, o que se reflete nas avaliações realizadas pelos estudantes e docentes.

Outro fator relevante é que os docentes graduados em Medicina lotados no Curso são jovens profissionais, ainda muito ativos em suas carreiras técnicas junto à rede de saúde local, sendo o cargo de docente uma função acessória, não a principal.

Apesar de todos estes fatores, o curso tem se mantido sem interrupções, exceto durante o período pandêmico. A oferta dos módulos é realizada consoante a disponibilidade de docentes, no entanto, a todas as turmas atualmente matriculadas tem sido garantida a progressão curricular, desde a retomada das atividades após a pandemia.

Para isso, a Coordenação atuou junto ao NDE e Colegiado na elaboração do PPC Pandemia, promoveu a revisão dos pré-requisitos, atuou na captação de docentes voluntários e convidados, dentre outras ações, que tem garantido a continuidade do curso de Medicina.

8 AVALIAÇÃO

O item de avaliação envolve o estabelecimento de mecanismos que possibilitem acompanhar a realização do trabalho planejado para a Coordenação de Curso. Deve envolver estratégias de acompanhamento da implementação do curso, de avaliação por parte de alunos e ex-alunos sobre o curso, visando ao estabelecimento de melhorias acadêmicas. Obviamente, a síntese dos dados das avaliações aqui previstas pode mostrar a necessidade de encaminhamento de relatórios e análises ao Colegiado ou a outros órgãos e instâncias. A seguir, encontram-se exemplos:

Quem avalia	Quando avalia	O que avalia	Como avalia
Aluno Professores	semestralmente	Estratégias pedagógicas; Atendimento e orientação; PPC, infraestrutura, questionário online denominado IAE	Questionários <i>on-line</i>
Estagiários	semestralmente	Estratégias pedagógicas, condições de oferta e coordenação do internato, condições dos cenários de prática, atuação dos preceptores	Questionário <i>on-line</i>
Egressos	1 semestre, 1 ano	PPC, aprendizado, progressão acadêmica, progressão profissional	Questionário <i>on line</i>
Preceptores	semestralmente	Desempenho técnico dos estagiários, relação com a equipe multiprofissional, condutas, habilidades e atitudes	Questionário físico
Parceiros do serviço de saúde e comunidade externa	periodicamente	Ações do curso na rede e junto à comunidade	Através do Núcleo de Integração Ensino e Serviço

9 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição da República Federal do Brasil. Brasília: Senado Federal. 1988.
- _____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9.394, 20 de dezembro de 1996.
- _____. Congregação da Faculdade de Medicina do Mucuri. Resolução nº. 08 , de 16 de maio de 2019. Estabelece o Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório, denominado Internato Médico, do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Medicina do Mucuri da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Famuc/UFVJM. Teófilo Otoni, 2019.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Projeto de Desenvolvimento Institucional. Diamantina, 2017.
- _____. Manual do Coordenador de Curso de Graduação. Diamantina, 2014 (?).
- _____. Congregação da Faculdade de Medicina do Mucuri Resolução Nº 1 de 05 de dezembro de 2014. Dispõe sobre o Regimento Interno do Colegiado da Faculdade de Medicina FAMMUC da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-UFVJM. Teófilo Otoni, 2014.
- _____. Resolução Congrad nº01/2011 Conselho de Graduação – Congrad. Estabelece o Regimento Interno do Conselho de Graduação - Congrad da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Diamantina,2011.
- _____. Resolução nº09/2009 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe. Estabelece competências dos Coordenadores de Cursos de Graduação da UFVJM. Diamantina,2009.

